



HISTÓRICO DE MAURITI

Palavra originária do **tupi**, que denominava uma palmeira humburity, que significa **árvore** que dá sumo, classificada como *Maurititia Vinífera*; BURITI – Relativo à **tribo** dos Buritis pertencentes aos Tapuias.

Conta-se que no **século XVII** chegaram na região os **índios** das tribos **Tapuias**, Tupiniquins e mais tarde os Guaneces. Em seguida chegaram os portugueses e se instalaram às margens da **lagoa** do Quichese (nome de origem Tapuia). A referida lagoa, segundo pesquisas, marca o início da história de Mauriti, somado aos traços e símbolos na pedra da letra, traduzidos por Dr. Paulo Menescal e José Silcon do Coité.

A **23 de outubro de 1706** a lagoa foi concedida em sesmaria (lote de terra cedida para cultivo), pelo capitão-mor Gabriel da Silva Lago, a Rodrigo Lago, Cel. João de Barros Braga, Capitão Antonio Pereira da Cunha e outros. Mais tarde, a lagoa foi chamada de MURITI, depois BURITI (termo indígena que denominava uma palmeira humburity, classificada como *Maurititia Vinífera*; BURITI – Relativo à tribo dos Buritis pertencentes aos Tapuias).

O Cel. João Mendes Barros adquirindo seus direitos e de seus companheiros, por volta de **1720**, vendeu o sítio aos Mendes Lobato e Lira. Conta-se que José Lobato do Espírito Santo comprara a João de Barros Braga às margens do riacho dos porcos e lá morou.

Em **20 de outubro de 1734** as terras foram desmembradas em sítios distintos. Muriti Grande e Muritizinho vão foram vendidas entre os que aqui habitavam. João Mendes Lobato Lira, por todos os seus, vende os sítios a Batorlomeu Pereira Dantas. Anos mais tarde o Sr. Bartolomeu vendeu a metade do sítio Muriti Grande a Antonio Pereira da Cunha.

Ao longo dos anos, e por sucessões hereditárias o **Capitão** Miguel Gonçalves Dantas torna-se **herdeiro** do sítio Buriti Grande.

O Capitão Miguelzinho, assim conhecido, era casado com Ana Cordulina Cartaxo Dantas, irmã de Dr. Joaquim do Couto Cartaxo. Tendo sido acometido de **cólera**, o Capitão fez um voto a **Imaculada Conceição** em favor de sua cura. Ouvida suas preces e da esposa, curou-se do mal que lhe afligia, e em honra ao voto, doou em **6 de setembro de 1870** o chão para construção da **capela** que dava origem a toda história, que se inicia como povoado Buriti Grande, tornando-o o fundador de Mauriti.



Em 27 de maio de 1875 a capela foi inaugurada e na ocasião foi batizada sua filha Carolina e mais tarde seis crianças dos sítios vizinhos, no já povoado Buriti Grande.

Em 8 de dezembro de 1875, foi celebrada a primeira missa pelo Padre Mota, na grande festa dapadroeira, cuja imagem capitão Miguel Dantas trouxe de Fortaleza. O capitão porém não teve a felicidade de acompanhar o progresso do povoado que ele criara, pois logo falecera.

Em 1887 o povoado em ascensão, prosperando nitidamente, passa a Distrito Policial. Anos depois, surge a vila Buriti Grande traduzindo o progresso permanente na história deste povo. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, cunhado do Capitão Miguel Dantas, influenciara por demais nesta evolução política, o que deu a Mauriti, a vila como sede do município.

Em 27 de agosto de 1890, pelo Decreto Nº 51, instala-se o município.

Em 20 de setembro de 1895, por decisão da Câmara Municipal, pelo Decreto nº 257, foi suprimida a decisão de Mauriti como município.

Em 1911, Mauriti passa a figurar no quadro da divisão administrativa do Brasil como Distrito do município de Milagres.

Em 28 de outubro de 1924 ressurge pela segunda vez o município, pela Lei Estadual Nº 2211, instalado em 30 de dezembro de 1924, tornando-se autônomo.

A vila passa a ser chamada Mauriti, numa homenagem ao Almirante Cordovil Mauriti, seu grande amigo que muito contribuiu para a autonomia da povoação criada por Capitão Miguel Dantas.

Assume a prefeitura por nomeação Domingos Furtado Maranhão.

Em 23 de março de 1925 a 1ª Câmara de Vereadores, sendo eleito Teodorico de Sousa Leite para presidência e Francisco Epitânio Leite Secretário.

Em 6 de outubro de 1928 o quadro político de Mauriti regride e perde a condição de município pelo Decreto 2634, voltando a ser distrito de Milagres.

Em 10 de fevereiro de 1934 o município de Mauriti ressurge pela Lei Estadual Nº 2634 quando era prefeito Teodorico de Sousa Leite.

Prefeitos (nomeados)

- 1924 a 1926 – Domingos Furtado Maranhão (nomeado)
- 1927 a 1928 – Miguel Augusto de Araújo Lima (nomeado)
- 1930 a 1934 – Teodorico de Sousa Leite (nomeado)



- 1935 a 1938 – Manoel Santana (nomeado)

Em **20 de dezembro** de **1938** a Vila passa a ser município de Mauriti pelo Decreto 448, ratificados os limites dos Distritos. Era prefeito nomeado Manuel Santana, que diante da conquista, concorre ao pleito, disputando com Emídio de Sousa Leite para o cargo de primeiro prefeito eleito, elegendo-se Manuel Santana continua sua gestão até **1942**.

Comemora-se o dia **27 de agosto** como dia de emancipação política em comemoração a 1ª data em que o município se instalou.

Quadro de Prefeitos

- 1938 a 1942 – Manoel Santana (1º prefeito eleito)
- 1943 a 1945 – José Luiz de Andrade
- 1945 a 1946 – José Leite da Costa
- 1946 a 1947 – Aduino Leite de Figueiredo
- 1947 a 1948 – José Alfredo Filho
- 1948 a 1950 – Teodorico Fernandes Teles Cartaxo
- 1951 a 1955 – José Teodorico de Sousa Leite
- 1955 a 1958 – José Leite da Costa
- 1959 a 1962 – Elias Leite Fernandes
- 1963 a 1966 – Teodorico Fernandes Teles Cartaxo
- 1967 a 1970 – Aduino Leite de Figueiredo
- 1971 a 1972 – Newton de Vasconcelos Sobral
- 1973 a 1976 – Expedito de Oliveira Leite (Maninho)
- 1977 a 1982 – José Acílio Dantas de Moraes
- 1983 a 1988 – Expedito de Oliveira Leite (Maninho)
- 1989 a 1992 – Francisco Adailton Leite
- 1993 a 1996 – José Marcondes Grangeiro Sampaio
- 1997 a 2000 – Márcio Martins Sampaio de Moraes
- 2001 a 2004 – Márcio Martins Sampaio de Moraes
- 2005 a 2008 – Isaac Gomes da Silva Júnior
- 2009 a 2012 – Isaac Gomes da Silva Júnior
- 2013 a 16/12/2016 – Francisco Evanildo Simão (cassado pela Justiça)
- 16/12/2016 a 31/12/2016 – Érico Livônio de Sampaio
- 2017 – Josevan Leite de Oliveira



PREFEITURA MUNICIPAL DE
MAURITI
COMPROMISSO COM O POVO



Compromisso com o povo!

DADOS DE PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI / SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO - SECULT

Currículo de Atividades Culturais

1. Identificação

Nome:	Prefeitura Municipal de Mauriti
CNPJ:	07.655.269/001-55
Fundação:	27/08/1938
Município:	Mauriti – Ce
CEP:	63210 000
Endereço:	Avenida Buriti Grande – 55 – centro
Contato:	(88) 3552 1552
Site:	http://mauriti.ce.gov.br/index.php

2. Experiência artístico-Cultural

- 1ª Feira da agricultura familiar de Mauriti;
- Carnaval cultura de Mauriti;
- Desfile de Blocos;
- Festivais repentistas;
- Festivais juninos (municipal e estadual);
- Desfile 7 de Setembro;
- Semana cultural do distrito de Umburanas;
- Semana do município;
- Festa da padroeira do município;
- Semana cultural do distrito de São Felix;
- Encenação da Paixão de Cristo;
- Mostra Sesc Cariri de arte e cultura;
- Réveillon municipal;
- Semana do Estudante;
- Dia internacional da mulher;
- Dia do desafio;



DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAS E DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO – SECULT/PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI – CE.

A Prefeitura Municipal de Mauriti/Secretaria da Cultura e Turismo realiza atividades na área da Cultura, tais como: CULTURAS POPULARES (Tradição Oral, Artesanato e Manifestações Culturais, Brinquedos e Brincadeiras Populares), AUDIOVISUAL (Vídeo e Sessões de Cinema Itinerante), PENSAMENTO E MEMÓRIA (Leitura e Biblioteca), CULTURAS DIGITAIS (Internet e Desenvolvimento de Novas Tecnologias), EXPRESSÕES ARTÍSTICAS (Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Literatura), GESTÃO E FORMAÇÃO CULTURAL (Cursos / Oficinas, Seminários / Palestras e Projetos de Profissionalização), AÇÕES TRANSVERSAIS (Cultura e Meio Ambiente, Cultura e Educação, Cultura e Saúde, Cultura e Tecnologia, Cultura e Cidade, Cultura e Campo, Cultura e Turismo, Cultura e Juventude, Cultura e Infância, Cultura e Gênero e outros. Programa de Saúde - Saúde e Cidadania.

“Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro”.